

Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo do mês de Maio, realizada no dia vinte e nove de maio de Dois Mil e dezoito, sendo a data mudada do dia trinta, última quarta-feira do mês, devido a Agenda do Senhor Prefeito Municipal que participou da Reunião. Tendo como primeiro assunto da Pauta o Plano Municipal de Turismo, onde o Secretário e Presidente do Conselho, Senhor Luís Bischof, explicou aos presentes o andamento do Plano Municipal de Turismo, onde o Diretor de Turismo Marcos Roberto fez uma breve explanação sobre a Lei Complementar 1261/15 - Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas e a proposta de Lei Complementar 14/2018 do Deputado Edmir Chedid, em vinte e oito de maio do corrente ano, que Altera a Lei Complementar nº 1.261, de 2015, para estabelecer critérios à elaboração do Projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos. Dando prosseguimento a Pauta, o Senhor Luís Bischof disse aos Conselheiros e presentes, que a Lei Cama e Café foi revisada por um Grupo de Trabalho do Conselho formado por ele, Marco, Secretário do CMT, pelo Funcionário José Carlos do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Litoral Norte e pela Empresária Natália e que a mesma foi encaminhada ao Jurídico Municipal através do Memorando 039 em três de maio de Dois Mil e dezoito, o qual aguarda retorno do Projeto. O Secretário salientou que antes do Projeto ser enviado à Câmara Municipal, será apresentado ao Conselho Municipal de Turismo para ciência da Lei. Bischof salienta que, a Lei dará ao Município uma importante arrecadação de ISS, sem contar que, diminuirá a clandestinidade no Município. No item três da Pauta, o Secretário disse que da mesma forma, a Lei discutida com o Setor Náutico se encontra no Jurídico e aguarda retorno para seus encaminhamentos. Continuando a Pauta, o Secretário disse que enviou via Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, Ofício ao Palácio do Governador solicitando a área do Centro de Convenções que seja passada ao Município, com concessão até o ano de Dois mil e vinte e nove, e que a mesma se encontra sob a Gestão da Companhia Municipal de Turismo – COMTUR. No item Cinco, o Senhor Luís Bischof disse aos presentes que a Secretaria Municipal de Turismo não irá participar em 2018 de mais nenhuma Feira em conjunto com o Circuito Litoral Norte de Turismo, tendo como motivo a contenção de gastos do Poder Executivo. Quanto a Feiras, Bischof disse ainda, que a SETUR participou nos dias dezoito, dezoito e vinte de maio da 13ª AVISTAR – SÃO PAULO, em stand com as demais cidades do Litoral Norte, onde Ubatuba foi mencionada em sexto lugar como referência para observação de Aves pelo site Wikiaves. Quanto ao questionamento feito pelo Conselheiro Hugo Gallo, ausente na Reunião, o Secretário disse que já fez contato com a Empresa PROVIS, detentora do contrato e que a mesma irá colocar uma tela interna para resolver o problema ora apresentado que é a vazão dos detritos depositados. No item sete da Pauta que versou sobre a possível praia de nudismo, Praia Mansa, o Diretor de Turismo Marcos Roberto, solicitado pelo Secretário, explicou que não há nenhum Projeto de Lei em tramitação no Legislativo ou Executivo, onde apenas um Grupo de pessoas estiveram no Gabinete do Vereador Wellington Moura, que inclusive é Conselheiro, mas infelizmente não pode estar presente devido a problemas físicos, onde iria discutir o assunto. Ao completar, Marcos disse que no Brasil existem apenas 8 praias legalizadas para a prática e que em Ubatuba até o momento o assunto é apenas noticioso e que não se trata de uma legalização. O Conselheiro Carlos Rizzo pediu a fala e disse que esse ato para o Europeu é muito comum e que chegar a uma Praia e tirar a roupa é coisa rotineira e que por isso o assunto deve ser discutido e não apenas colocar o moralismo na história toda. No item oito

da pauta sobre o acompanhamento do Processo referente a demarcação da linha d'água – Gestão das Praias Marítimas – Lei número 13240/15, tendo a Gestão da Secretaria de Habitação e Planejamento Urbano, o Secretário solicitou a indicação de três Conselheiros para acompanhar o Processo, tendo chegado a ele o pedido pela Empresária Natália. O Conselheiro Fábio Chiapetta sugere que a escola seja levada para a próxima Reunião Ordinária, por estar ausente outros Conselheiros que possam se interessar pelo assunto. Fábio adiantou que esteve em uma Reunião no Aquário de Ubatuba, onde estavam o Professor Abboud, Membro da SOS Mata Atlântica e Ministério Público Federal, Doutora Walquíria, onde a mesma disse que se trata da faixa de areia e que essa leitura de linha d'água trata-se dos 30 metros além da preamar que dispõe Leis do passado. Disse que irá selecionar parte do áudio da fala da Procuradora Federal e irá disponibilizar ao Conselho. Antes de passar para o item nono e último assunto da pauta, Marcos Roberto pede a palavra ao Presidente para fazer um convite ao Conselho. Diz que do dia vinte e sete de maio a nove de junho, está acontecendo o oitavo Festival da Mata Atlântica e a quinta Semana do Mar e hoje às dezenove horas haverá uma Palestra na UNITAU com o Foro das Comunidades Tradicionais e MPF sobre o assunto “Comunidades Tradicionais, Unidades de Conservação e Preservação do Território Tradicional” e que estão todos convidados. Falou do encerramento no dia nove na “Praça da Baleia”, onde será inaugurada a estátua de Jacques Cousteau dentre outras atividades. O Presidente, Luís Bischof, aproveitou o momento e disse quanto ao Estudo do Projeto de construção da Vila Caiçara, que abrigará um espaço para as Culturas Tradicionais do Município (Quilombola, Indígena e Caiçara, sendo a proposta discutida nas Oficinas do PMT nas Regiões da cidade. A Conselheira Vanice pergunta ao Secretário se na Gestão passada não havia essa idéia de se construir a Vila depois da Ponte do Perequê-Açú, tendo como resposta que sim. Bischof diz que trata de uma área pública de doze mil metros quadrados e que se encontra invadida, e que era conhecida como “Campo do Paraná” e que a Prefeitura está se movimentando quanto ao assunto. Marcos Roberto pede a palavra e enfatiza a participação dos Conselheiros nas Oficinas do Plano Municipal de Turismo. Para fechar a Reunião, o Senhor Prefeito Délcio Sato usa a palavra para esclarecer melhor os questionamentos ocorridos na Reunião Extraordinária realizada no dia primeiro de março e na Reunião Ordinária do dia vinte e cinco de abril, sobre as Ações da SABESP no Município. Sato diz que em outro momento explicou tais situações, mas que o assunto tem sido tratado por ele como uma pauta urgente da sua Gestão. Disse que a SABESP está licitando mais nove mil ligações na rede e que entre junho e julho levaria água há mais cinquenta mil pessoas das Regiões Centro-Sul e Sul e até agora não aconteceu isso. Há poucos dias, me chamaram para assinar o “De acordo”, e eu disse que não, pois não tenho concordância em assinar e isso daria prosseguimento no contrato com a Empresa, onde solicitei que Ubatuba tenha as mesmas condições que as cidades do Litoral Norte. Vejo que a Empresa quer que a gente aceite o contrato deles, do jeito que quiserem e isso eu não aceito e não assinarei documento genérico. Tenho aguardado um posicionamento sério da Empresa conforme tem me pontuado através de suas Gerências, mas até o momento não me chegou algo razoável e concreto para ser discutido. Em Reunião com os demais Prefeitos do Litoral Norte com o Presidente da Empresa, ele não foi bem recebido, e que simplesmente levantou-se e saiu da Reunião e que logo após a Empresa procurou-o para conversar. O Prefeito disse que entende que a Permissionária não tem propostas concretas de investimentos emergenciais na cidade e que espera até o mês de julho achar uma solução ao assunto, onde salienta

Avenida Iperoig 214 Centro – Ubatuba-SP CEP 116800-000

cmt.ubatuba@gmail.com

seu medo em um contrato de mais trinta anos e tudo continuar como está. Independente se fizerem ou não suas propostas mencionadas, irei discutir com a sociedade em uma Audiência Pública. Caso venha tirar a Empresa da cidade, sob a possibilidade de um pagamento de trezentos milhões, como dizem, salientou que não irá pagar e irá para a justiça, e caso seja aberta uma licitação, estará claro no Edital que a Empresa vencedora será responsável em discutir esse assunto com a SABESP, pois eu não assumirei essa conta. Sato aborda quanto à possibilidade de terceirizar o serviço e pensa em uma contrapartida contratual que a Empresa possa investir em Ubatuba, por exemplo, na construção de um Hospital ou da nova Rodoviária, que é uma situação de se estudar juridicamente, além de um novo momento onde estabeleçam regras e prazos na execução dos serviços e envolvimento do Ministério Público, na verdade, penso o que tem discutido a população que é tirar a SABESP, onde a Empresa já deu o que tinha que dar. O que não podemos ficar é nessa situação que se arrasta há quarenta ou trinta anos e que não aceitará manipulação de números de serviços realizados por parte da Empresa. O Prefeito salienta o quanto é importante água tratada e a questão do esgoto para Ubatuba e que o assunto precisa de uma definição. Diz aos presentes que não pensa em trazer para o Município esse serviço, pois os investimentos são altos e Ubatuba não os dispõe, além de mão-de-obra especializada e “expertise” na questão. O Conselheiro Vinicius diz ao Prefeito que no Perequê-Açú há a rede mas a SABESP não faz novas ligações, ou seja, vendem um peixe mas não realizam, situação que houve a concordância do Senhor Prefeito. O Conselheiro Pitter pede a palavra e diz que mora no Itaguá e que a SABESP não trata o esgoto como deveria, onde os resíduos do tratamento deveriam seguir para um aterro sanitário específico para esse fim, mas não ocorre e acaba ficando no Rio Acaraú, onde a Empresa sabia por laudos técnicos que o mesmo não teria condições de receber os efluentes. Conclui dizendo que a CETESB e outras Agências Reguladoras devem verificar o tratamento ora realizado e que o Rio não tem mais condições de receber tais efluentes ali lançados. O Prefeito faz uma afirmação concordando com a colocação e diz que devido a isso, o Rio Acaraú se tornou o mais poluído do Litoral Norte e como Presidente do Comitê de Bacias do Litoral Norte tem discutido a questão. O Senhor Hugo, pergunta ao Prefeito se é viável e possível a continuação da SABESP no Município e o Prefeito responde que sim, mas que haja uma proposta razoável e aportes imediatos na realização dos serviços em Ubatuba. Fábio Chiapetta pede a palavra e diz ao Prefeito quanto a criar uma Empresa Municipal, situação que o Prefeito reforça sua leitura quanto a tal criação. O Conselheiro diz ao Prefeito do trabalho que é realizado pela UNESP de São Carlos e que uma Comissão poderia ir até a cidade e conhecer o Projeto de tratamento e qual a possibilidade de Ubatuba ter um parecido, usando como exemplo os ótimos resultados de Atibaia. O Prefeito disse que não há problema algum e que concorda com a proposta. Fábio em intervenções quanto ao assunto, diz que não adianta a SABESP fazer mais nove mil ligações e jogar no Rio Acaraú, pois o mesmo não tem mais condições de depuração. A Conselheira Vanice, segmento alimentação, pergunta ao Prefeito se em sua ida ao Ministério das Cidades ele discutiu o assunto Saneamento Básico em Ubatuba, onde o Prefeito Municipal respondeu que não, onde foi tratar sobre o Projeto Internet para todos e como pauta principal a distribuição de Royalties para a cidade, onde a regulamentação vigente precisa ser mudada, onde já entramos com medidas Judiciais e Administrativas. Vanice fecha sua fala dizendo que se a linha do Prefeito é essa de responsabilidade e um contrato sério, certamente terá o apoio da cidade. Outro assunto perguntado por Fábio foi quanto aos

alagamentos no Bairro do Itaguá e o que a Prefeitura pode fazer nesse sentido. Sato disse que sua Secretaria de Obras tem se esforçado em fazer a manutenção dos tubulões, boca de lobos e valetas para minimizar tais efeitos e que a Prefeitura está inclusive investindo em equipamentos que são capazes de desentupí-los por sucção e aspersão (Hidrojet). Léo Newton, Vice-Presidente do Conselho, pede a fala e diz ao Prefeito Sato que têm mapas do Bairro do Itaguá, bem como, sugestões para melhoria do Rio Acaraú e a questão de alagamentos no bairro e irá entregá-los, onde uma tubulação de mais ou menos 450 metros em linha reta na bifurcação do rio que fica na rua ao fundo do Campo de Futebol, canalizado, poderá vir a resolver a problemática. O Prefeito diz que gostaria de ver esse material. O Prefeito diz que os canais que chegam ao mar, tem uma proteção de concreto à frente, que em dias de maré alta facilita em muito a vazão das águas pluviais, e esse serviço tem que ser feito e passar por manutenção. O Conselheiro Carlos Rizzo enfatiza a importância dessa colocação do Prefeito. Nada mais a ser tratado na pauta, o Presidente e os presentes agradecem a presença do Prefeito Sato e termina a Reunião. Eu Marcos Roberto dos Santos, redigi e por ser verdade o que aqui transcrevo, lavro e assino a presente Ata.